

4ª. Mensagem da CEC / Março de 2018

Oração, um processo comunicacional de mão dupla, Daniel 6.7-10

Quase todos nós conhecemos, assistimos ou ouvimos falar do filme “O Quarto de guerra”, que trata de uma família, aparentemente bem de vida, com um bom emprego, a casa dos sonhos e uma linda filha. Mas toda essa aparente estrutura vai gradativamente se deteriorando, e a personagem só consegue reverter a situação crítica da família, quando conhece Clara, que a leva a pelear em oração, tornando uma área de sua casa em um quarto de guerra.

Semelhante a isso, encontramos no livro do profeta Daniel, um levante contra ele, de pessoas que queriam sua posição no governo. Sua experiência de oração nos ensina o poder que existe na oração.

1. Era uma oração perseverante. Ele orava em 3 momentos por dia e de forma continua, porque sabia que a oração é um processo comunicacional de mão dupla, onde ele falava com Deus e Deus falava com ele, requerendo tempo e disposição (Daniel 6.10,22; Salmo 5.3; Jeremias 33.3).
2. Daniel não permitia que nada atrapalhasse a regularidade de seu tempo de oração (Daniel 6.7).
3. Não é porque oramos que estamos livres de passarmos por dificuldades. Ao saber o que prepararam contra ele, Daniel foi buscar, diante de Deus, uma saída para a sua situação (Daniel 6.10).
4. Daniel desconhecia a guerra espiritual que se travava enquanto ele orava. O anjo o fez saber quando comunicou que havia sido impedido de lhe trazer a resposta de Deus, pois estava em guerra com as potestades e principados do mal.
5. Deus sempre responde a oração, não importa o quanto as hostes do inferno tentem impedir essa resposta (Daniel 9.23; 10.12,13).
6. Sendo um homem de oração, Daniel mostrou o poder de Deus através da sua pessoa, revelando visões das coisas ocultas (Dn 2.1-13).

Através da oração Daniel manteve sua comunhão com o Senhor, manteve sua fé, e através dela recebeu proteção em variados níveis de sua vida e instruções claras e objetivas acerca de como devia proceder.

Conosco não deve ser diferente. Se orarmos constantemente e investirmos neste diálogo e intimidade com Deus, ele não nos deixará sem respostas, mas sim, nos guardará, nos honrará e nos instruirá sobre como devemos proceder.

LEMBRE-SE: ORAÇÃO, JEJUM E EVANGELISMO RESULTAM NA SALVAÇÃO DAS PESSOAS DO SEU RELACIONAMENTO.



ORIENTAÇÕES AO LÍDER

1. Leia varias vezes a mensagem da CEC.
2. Peça a direção de Deus para escolher perguntas chave, que tornarão a reunião mais atraente.
3. Reúna-se ou entre em contato com os líderes em treinamento, trate da mensagem e da participação de cada um na reunião.